

# GEOGRAFIA URBANA II

DISCIPLINA: FLGFLG0565

Ricardo Mendes Antas Jr.

[ricardomendes@usp.br](mailto:ricardomendes@usp.br)

## 1. Introdução ao curso

### PARTE I – TEORIA URBANA DA GEOGRAFIA E QUESTÕES DE MÉTODO

## 2. A transformação da cidade com a modernização capitalista

- As cidades pré-capitalistas: antiguidade clássica, idade média, mercantilismo
  - Mercantilismo: uma transição
- A cidade moderna: técnicas, normas e a cidade racional
- A experiência da reforma Hausmmaniana em Paris e sua difusão pelo mundo
- As cidades jardins como heterotopia

### Referência

BENEVOLO, L. A cidade e o arquiteto. Editora Perspectiva, 1990. **Cap. 1 - A cidade e a história** (texto de 1972)

### Complementar:

MONTE-MÓR. R. L. **As teorias urbanas e o planejamento urbano no Brasil** em: Diniz & Crocco (Orgs). Economia regional e urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

## 3 e 4. O espaço urbano no movimento histórico do capitalismo: as reestruturações urbanas

- Inter-relações escalares entre tempo e espaço
- O espaço urbano mediado pela formação socioespacial e pelo mundo
- Formação do sistema internacional contemporâneo
- Transformação no padrão de desenvolvimento geograficamente desigual e concentração de capital nas metrópoles

### Referências

LIPIETZ, Alain; LEBORGNE, Danièle. *O pós fordismo e seu espaço*. Espaço & Debates. Revista de estudos regionais e urbanos, ano VIII, 1988, pp. 12-29.

KURTZMAN, Joel. *A morte do dinheiro. Como a economia eletrônica desestabilizou os mercados e criou o caos financeiro*. São Paulo, Ed. Atlas, 1995

### Complementares

SCOTT. J. Allen; STORPER, Michael. *Indústria de alta tecnologia e desenvolvimento regional: uma crítica e reconstrução histórica*. Espaço & Debates. Revista de estudos regionais e urbanos, ano VIII, 1988, pp. 30-44.

OHNO, Tachi. *O sistema Toyota de produção – além da produção em larga escala*. Porto Alegre, Bookman, 1997. Cap. 2 “**Evolução do sistema Toyota de produção**”

STREECK, Wolfgang. Tempo comprado: a crise adiada do capitalismo democrático. Boitempo, 2018. Cap. 1 “da crise de legitimidade à crise fiscal” p. 51 - 93

## **5. Urbanização e formação do meio técnico-científico-informacional**

- o espaço geográfico: objetos e ações
- o que é o meio técnico-científico-informacional
  - centralidade da técnica e da norma na divisão territorial do trabalho
- Urbanização no período técnico-científico-informacional
- Globalização, aceleração contemporânea e informação: psicosfera e tecnosfera

### **Referências**

SANTOS, Milton. *Técnica Espaço Tempo - globalização e meio técnico-científico e informacional*. São Paulo, Hucitec, 2004.; **Cap. 13 Meio técnico-científico-informacional e urbanização do Brasil**

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI, 2006. **Cap. 2 Do meio natural ao meio técnico científico informacional.**

### **Complementares:**

SANTOS, M. **Modo de produção técnico-científico e diferenciação espacial**. Território, Rio de Janeiro, nr.6, p.5-20, jan./jun.1999.

SANTOS, M. Por uma outra globalização. São Paulo, Ed Record, 2000. Cap. 1 “**A produção da globalização**”

## **6. O espaço urbano como mosaico e como acumulação desigual de tempos**

- A perspectiva analítica da divisão territorial do trabalho
- Práticas espaciais segundo a racionalidade capitalista e a razão técnico-científica
- O espaço urbano rígido e os sistemas de desigualdade e sistemas de exclusão

### **Referência**

Telles, Vera da Silva. A cidade entre as fronteiras do legal e ilegal. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2010. **Cap. 5 Perspectivas descritivas.** (85 – 112)

### **Complementar:**

SILVEIRA, M. L. **O espaço geográfico: da perspectiva geométrica à perspectiva existencial**. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), [S. l.], v. 10, n. 2, p. 81-91, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/73991>. Acesso em: 15 mar. 2023.

## 7. O “nascimento” das cidades de objetos

- O que são os objetos na teoria geográfica?
- Da razão técnica da indústria à razão técnico científico e informacional corporativa
- Novas práticas espaciais
- Transformações nos comportamentos
- A escala do corpo como última fronteira da acumulação de capital

### Referência

HARVEY, D. *Espaços da esperança*. Edições Loyola, Rio de Janeiro, 2004. **Cap. 6 O corpo como estratégia de acumulação**

### Complementares

SANTOS, Milton. *Técnica Espaço Tempo - globalização e meio técnico-científico e informacional*. São Paulo, Hucitec, 2004. **Cap. 9 O espaço: sistema de objetos, sistema de ações**

BRENNER, N. Reestruturação, reescalonamento e a questão urbana. **GEOUSP Espaço e Tempo (Online)**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 198-220, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74311>.

## PARTE II – ABORDAGEM ANALÍTICA DA CIDADE E DO URBANO

## 8. A expansão do tecido urbano e a formação dos subúrbios

- O problema do conceito de subúrbio
- A inexorável expansão do tecido urbano
- Sistemas de movimento, de moradias, de serviços e abastecimento
  - Concentração
  - Suburbanização
  - Fragmentação
    - Diferenças segundo a formação socioespacial

### Referência

HOLSTON, James. *Cidadania insurgente*. Companhia das Letras, São Paulo, 2013. **Cap. 5 Segregando a cidade**. 197 – 261.

### Complementar

FERNANDES, Nelson da Nóbrega. **O rapto ideológico da categoria subúrbio – Rio de Janeiro 1858/1945**. Rio de Janeiro, Apicuri, 2011. Caps. 1 e 2 “Subúrbios” e “O conceito carioca de subúrbio como fenômeno ideológico” pp. 19 – 69.

## 9. A formação das metrópoles: centro e periferia

- O par autoconstrução e cortiço
  - Autoconstrução e espoliação urbana
    - Baixa renda e aluguéis de cortiços: o caso de São Paulo

### Referências

KOWARICK, L. **O centro e seus cortiços: dinâmicas socioeconômicas, pobreza e política**. In: KOWARICK, L.; MARQUES, E. (Orgs.) São Paulo: novos percursos e atores. Sociedade, cultura e política. São Paulo, Ed. 34; Centro de Estudos da Metrópole, 2011.

SARAIVA, C.; MARQUES, E. **Favelas e periferias nos anos 2000**. In: KOWARICK, L.; MARQUES, E. (Orgs.) São Paulo: novos percursos e atores. Sociedade, cultura e política. São Paulo, Ed. 34; Centro de Estudos da Metrópole, 2011.

## 10. A metrópole corporativa e fragmentada

- A rigidez do espaço urbano no período técnico-científico-informacional
- Urbanização por exclusão?
- As periferias: novo conteúdo político e social

### Referência

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. **Cidades de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo, Ed. 34, 2008 (2000) Cap. 6 São Paulo: três padrões de segregação espacial e Cap. 7 Enclaves fortificados: erguendo muros e criando uma nova ordem privada

### Complementares

SILVA BERNARDES, A. M. **A metrópole de São Paulo e a produção da aceleração contemporânea Cap. 13**. In: Maria Adélia de Souza. (Org.). Território Brasileiro: usos e abusos. 2ed. Arapiraca: Eduneal, 2017, v. 1, p. 203-220.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. **Cap. 12 A urbanização e a cidade corporativas**. p. 99-115.

## 11. Redes de cidades mundiais e globais

- Espaços da globalização
- A regulação corporativa da cidade
- Viver na metrópole corporativa e fragmentada
- O imperativo corporativo da metrópole: *gentrification* como lógica da produção do espaço urbano
- Cidades inteligentes ou cidades informacionais?

### Referência

SCOTT, A.J.; AGNEW, J.; SOJA, E.; STORPER, M. **Cidades-Regiões globais**. Espaço & Debates. Revista de estudos regionais e urbanos. N. 41, ano XVII, 2001, pp. 11-25.

### Complementares

SCOTT, Allen J. **Metrópole ressurgente: economia, sociedade e urbanização em um mundo interconectado**. Revista GEOgraphia, 2014.

DUARTE, Fábio. **Cidades inteligentes: inovação tecnológica no meio urbano**. São Paulo em Perspectiva, v. 19, p. 122-131, 2005.

## 12. Os circuitos da economia urbana

- porque dois circuitos da economia urbana?
  - origem: emergência dos objetos e novos consumos
  - circuito superior
  - circuito inferior
  - hoje somente os países de terceiro mundo tem o circuito inferior?
- casos paradigmáticos em São Paulo
  - a feira da madrugada
  - a cracolândia e o convívio com os circuitos
  - Santa Ifigênia

### Referências

MONTENEGRO, R. M. **A teoria dos circuitos da economia urbana de Milton Santos: de seu surgimento à sua atualização**. Revista Geográfica Venezolana, Vol. 53(1) 2012, 147- 164.

SANTOS, Milton. Da totalidade ao lugar. São Paulo, Edusp, 2002. Cap. 6 Os dois circuitos da economia urbana e suas implicações espaciais.

### Complementares

SILVEIRA, M. L. **Modernização contemporânea e nova constituição dos circuitos da economia urbana**. Geosp – Espaço e Tempo (Online), v. 19, n. 2, p. 246-262, ago. 2015. ISSN 2179-0892.

SANTOS, Milton. **O espaço dividido**. São Paulo, Edusp, 2004. Introdução – Em busca de um novo paradigma.

## 13. Urbanização desigual e urbanização excludente

- A urbanização desigual
- A urbanização por exclusão é resultado da cidade de objetos

### Referência

DAVIS, Mike. Cidade de quartzo: escavando o futuro de Los Angeles. São Paulo, Boitempo, 2009. (Caps. 2 “Linhas de poder” e 3 “Revolução feita em casa”)

### Complementar

SANTOS, Milton. Por uma economia política da cidade - O caso de São Paulo. São Paulo, Ed. Hucitec/Educ, 1994. **Cap. 5 “Por uma economia política da cidade”**. 115 - 144